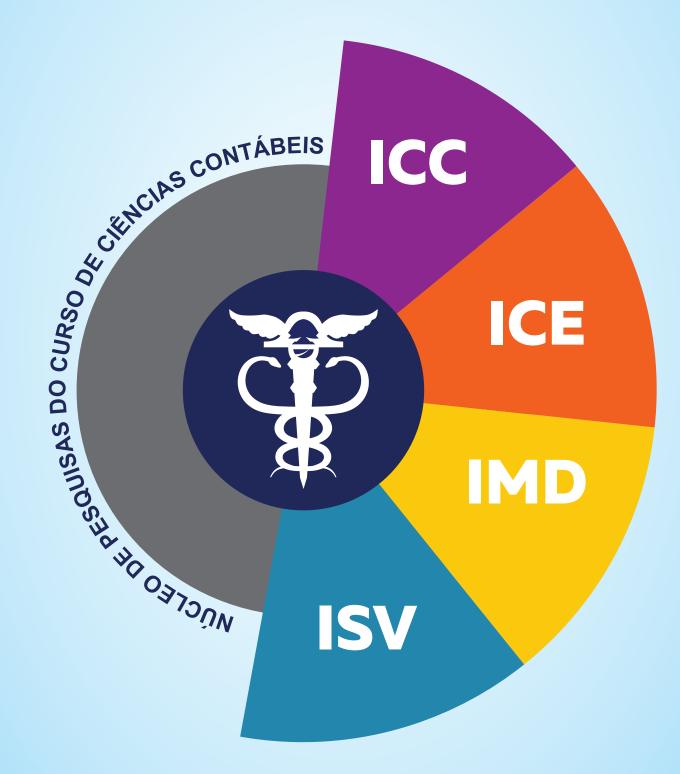
RELATÓRIO MENSAL









NÚCLEO DE PESQUISAS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Coordenador Geral

Marcelo Henrique de Mello

Coordenador Administrativo

João Vítor Alves Santos

Coordenador Estatístico

Raphael Henrique Teixeira Silva

Equipe

Andréia Aparecida Mol
João Henrique Oliveira da Silva
João Vitor Alves Santos
Kelly Cristina Conegundes
Marcela do Carmo Cheloni Nascimento
Marianna Linhares Pinheiro Martins
Marlon Henrique Schittini Batista
Raiane Natalia de Souza
Shellda Pires Senna

Revisão

Marcela Toledo Duarte

Diagramação

Lelizandro André Pinto de Souza

Contato

Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal Curso de Ciências Contábeis Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga CEP: 35430-302 Ponte Nova -MG Telefone (31) 3817-2010 www.faculdadedinamica.com.br

PARCEIROS













SUMÁRIO EXECUTIVO

A pedido dos parceiros, ACIP/CDL E TV EDUCAR, o Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Dinâmica, em parceria com a Sala Mineira do Empreendedor de Ponte Nova com bolsistas da FADIP, FUPAC E IFMG aplicaram neste mês os questionários do Índice de Confiança Empresarial (ICE) e Índice de Confiança do Consumidor (ICC) a fim de monitorar as expectativas dos comerciantes e consumidores do município de Ponte Nova.

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) monitora a dinâmica das expectativas (humor) dos empresários locais a respeito da economia do município. Segundo a teoria econômica, o nível das expectativas dos empresários é o principal ingrediente para a realização de investimentos, o que por sua vez, leva ao crescimento e ao desenvolvimento econômico.

Já o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** acompanha a dinâmica das expectativas das famílias em relação às condições econômicas e financeiras para o futuro próximo.

A pesquisa contou com uma amostra de **382 entrevistados**, sendo 183 do questionário ICE e 199 do questionário ICC. Os resultados serão apresentados graficamente abaixo.

Além do ICE e ICC, o Núcleo de Pesquisas Econômicas e Sociais do Curso de Ciências Contábeis acompanha mensalmente a série **Termômetros Sociais de Ponte Nova**. Seguindo a metodologia semelhante à utilizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), esta série é composta por dois indicadores socioeconômicos que, independentemente, avaliam subjetivamente o Bem-Estar da população Pontenovense. Estes indicadores são o **Índice de Medo do Desemprego** (IMD) e **Índice de Satisfação com a Vida (ISV)**. O levantamento de informações para estes indicadores ocorre entre os dias 10 e 20 de cada mês.

ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL – ICE PONTE NOVA

Aos empresários/lojistas, foi aplicado o questionário do Índice de Confiança Empresarial (ICE), contendo um total de quatorze (14) perguntas voltadas à situação dos negócios e expectativa empresarial.

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Inicialmente foi questionado aos empresários/lojistas sobre como eles avaliavam a situação das vendas para a atual época do ano; bem como, quais eram suas expectativas referente ao nível de vendas para os próximos 3 meses; como eles avaliavam a situação atual da inadimplência para esta época do ano; e qual era a expectativa em relação a inadimplência para os próximos 3 meses.

Em relação a situação atual das vendas nesta época do ano, dos **183** entrevistados com o **ICE**, 23% avaliaram positivamente (boa), 42,1% alegaram estar normal e 35% avaliaram negativamente (ruim). Além disso, para os próximos 03 meses, 50,8% afirmaram possuir expectativas de aumento das vendas, 37,7% de estabilizá-las e 11,5% acreditam que as vendas reduzirão nos próximos meses.









Outro ponto levantado foi em relação a inadimplência para a atual época do ano e a expectativa dela para os próximos 03 meses. 23,5% dos entrevistados avaliaram que a inadimplência reduziu; 44,3% julgaram que ela estabilizou e **32,2% afirmaram que ela aumentou**. Em relação aos próximos 03 meses, 42,1% possuem expectativas de estabilizar a inadimplência e 39,3% acreditam que irá reduzir. Entretanto, 18,6% ainda acreditam que irá aumentar a inadimplência nos próximos 03 meses.





EXPECTATIVA EMPRESARIAL

Foi questionado aos empresários/lojistas sobre a situação atual de seu segmento empresarial e qual a expectativa deles em relação a esse segmento nos próximos 3 meses; se realizou novos investimentos atualmente e se pretende realizar nos próximos 3 meses; se contratou novos funcionários e se pretende contratar nos próximos 3 meses; como eles avaliam o governo local e qual a expectativa em relação a ele nos próximos 3 meses; e, por fim, como eles avaliam a economia local e qual a sua expectativa para os próximos 3 meses.

Dos **183 entrevistados** com o questionário ICE, **23% acreditam que seus segmentos empresarias estão aquecidos** no mercado atualmente; 54,6% afirmam que estão em uma situação estável; enquanto 22,4% estão em situação desacelerada. Ademais, em relação aos próximos 03 meses, 60,7% possuem expectativas de melhoras em seus segmentos empresarias, 33,3% de estabilizar e 6% de desacelerar.









Em relação aos investimentos, 50,8% dos entrevistados alegam que estão SIM realizando novos investimentos atualmente; enquanto 49,2 **NÃO**. Ainda, dos 183 entrevistados, 59% pretendem realizar novos investimentos nos próximos 03 meses.





Também foi questionado aos empresários sobre a contratação de novos funcionários no mês. Cerca de **76,5% dos entrevistados** afirmaram que **não** contrataram no último mês e **72,7% disseram que não pretendem contratar nos próximos 03 meses.**





Outra questão levantada foi em relação ao governo local e a expectativa que os empresários possuem sobre ele para os próximos 03 meses. 50,3% julgaram como regular, 21,3% como bom e **28,4% como ruim**. Ademais, 33,3% estão com expectativas positivas sobre o governo nos próximos 03 meses, enquanto **24% avaliaram negativamente** e 42,6% neutro.









Já em relação a economia local, 47,5% dos entrevistados avaliaram como estável, 11,5% como aquecida e **41% afirmaram estar desacelerada**. Em relação aos próximos 03 meses, 35,5% tem expectativas de que irá aquecer a economia, 50,8% creem que vai estabilizar e 13,7% que vai desacelerar.









ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR – ICC PONTE NOVA

Aos consumidores, foi aplicado o questionário de Índice de Confiança do Consumidor (ICC), contendo um total de seis (6) perguntas de opinião. Dentre as perguntas, foi questionado primeiramente sobre a expectativa do consumidor em relação à inflação no município de Ponte Nova considerando os próximos 3 meses. Dos **199 entrevistados** 8% disseram que vai aumentar muito, 41% dos entrevistados afirmaram que vai aumentar, 35% disseram que não vai mudar e 11,6% acreditam que vai diminuir e 4% acreditam que vai diminuir muito.

Outro questionamento feito foi em relação ao desemprego no município. 4,5% dos entrevistados acreditam que haverá um grande aumento de desempregados em Ponte Nova nos próximos 03 meses, 28,6% acreditam que vai aumentar, **44,2% acreditam que não mudará**, 18,6% acreditam que vai diminuir o número de desemprego e 4% acreditam que vai diminuir muito.





Foi questionado, também, sobre as expectativas dos consumidores em relação à sua renda pessoal e sua situação financeira atual. 55% dos entrevistados acreditam que sua renda pessoal não irá variar; 27,6% acham que vai aumentar e 1% disse que irá aumentar muito, enquanto 13,6% disseram que vai diminuir e 2,5% que vai diminuir muito. Além disso, 49% disseram que sua situação financeira permaneceu igual nos últimos 03 meses, 23,6% disseram que ficou melhor e 5% afirmaram que ficou muito melhor. Em contrapartida, 20,6% afirmaram que ficou pior e 1,5% disseram que ficou pior.









Por fim, foi questionado também sobre o endividamento dos consumidores considerando os últimos 03 meses. **4% alegaram estarem muito mais endividados**, 23,6% disseram estarem mais endividados, 24,1% afirmaram estarem menos endividados; 9% muito menos endividados e 39,2% responderam que estão com o mesmo número de dívidas. Em relação a compras de bem de maior valor, 12,6% pretendem diminuir muito a compra desses bens nos próximos 03 meses, 21,6% pretendem diminuir, 45,2% dos entrevistados disseram que não vai mudar; 16% pretendem aumentar e **4,5% pretendem aumentar muito**.





TERMÔMETROS SOCIAIS - ÍNDICE DE MEDO DO DESEMPREGO (IMD)

O Índice de Medo do Desemprego (IMD Ponte Nova) mede a sensação da população em relação ao risco de ficar desempregado no futuro próximo. Ressalta-se que quanto maior for o índice, maior será o medo do desemprego.

O medo do desemprego na vida dos brasileiros é avaliado através da seguinte pergunta: "Com relação ao desemprego, pensando no(a) Sr.(a) e nas pessoas de sua família, o(a) Sr.(a) diria que:", possuindo como alternativas: "1- Está com muito medo de ser afetado pelo desemprego; 2- Está com um pouco de medo de ser afetado pelo desemprego; e 3- Não está com medo de ser afetado pelo desemprego". Foi aplicado um total de 382 questionários IMD, cujo resultados estão demonstrados graficamente abaixo:



Através dos resultados obtidos, percebe-se que 40,3% dos entrevistados dizem ter um pouco de medo de serem afetados pelo desemprego, 18,8% estão com muito medo e 40,8% alegam estarem tranquilos e despreocupados em relação a este problema.





TERMÔMETROS SOCIAIS - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO COM A VIDA (ISV)

O Índice de Satisfação com a Vida (ISV Ponte Nova) avalia o nível de felicidade da população em relação à atual situação e às perspectivas futuras. Ressalta-se que quanto maior for o índice, maior o indicativo de felicidade.

A satisfação com a vida dos brasileiros é avaliada através da seguinte pergunta: "Como o(a) Sr.(a) diria que se sente com relação à vida que vem levado hoje?", na qual possui como alternativas: "1- Muito satisfeito; 2- Satisfeito; 3- Insatisfeito; e 4- Muito insatisfeito". Foi aplicado um total de 382 questionários ISV e os resultados estão demonstrados no gráfico abaixo:



Dos 382 questionados, 18,8% alegam estarem muito satisfeitos, **64,4% afirmam estarem** satisfeitos com sua situação de vida atual, 14,7% estão insatisfeitos e 2,1% muito insatisfeitos.





PESQUISAS COMPLEMENTARES

Neste mês o Núcleo realizou uma pesquisa direta de opinião com o empresariado e com consumidores sobre suas percepções em relação ao seguinte assunto:

• "Otimistas ou com um pé atrás?". Os primeiros 100 dias de governo são conhecidos como uma espécie de "lua de mel" entre o político que chega a um cargo e seu eleitorado.

As perguntas foram feitas aos empresários e aos consumidores (população), totalizando **382 entrevistados**. Os resultados serão apresentados a seguir.

A princípio foi questionado a respeito do atual governo eleito. 19,1% dos entrevistados disseram que estão otimistas e 37,2% também estão, apesar das incertezas. Por outro lado, 25,1% estão pessimistas e 18,6% pessimistas, com grandes incertezas.



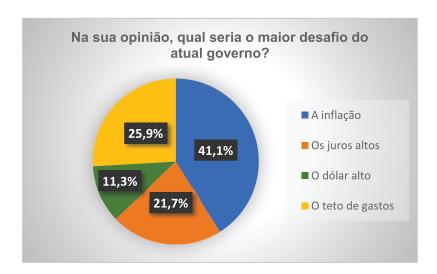
Outro questionamento foi a respeito dos 100 primeiros dias do atual governo. 42,4% dos entrevistados classificaram como "bom", 7,9% como "ótimo", 34,3% como "ruim" e 15,4% como "péssimo".



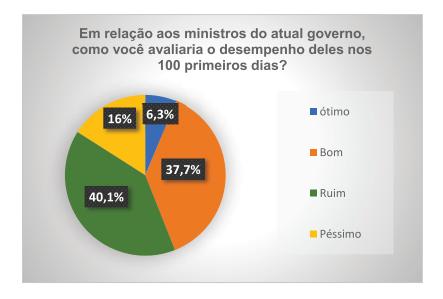




Foi perguntado também a respeito de qual seria o maior desafio que o atual governo enfrenta. 41,1% disseram que é a inflação, 21,7% acham que são os juros altos, 11,3% dos entrevistados acreditam que seja o dólar alto e 25,9% o teto de gastos.



Em relação aos ministros do atual governo, foi questionado sobre como os entrevistados avaliam o desempenho deles nos 100 primeiros dias de atuação. 6,3% disseram que está ótimo, 37,7% "bom", 40,1% "ruim" e 16% "péssimo".

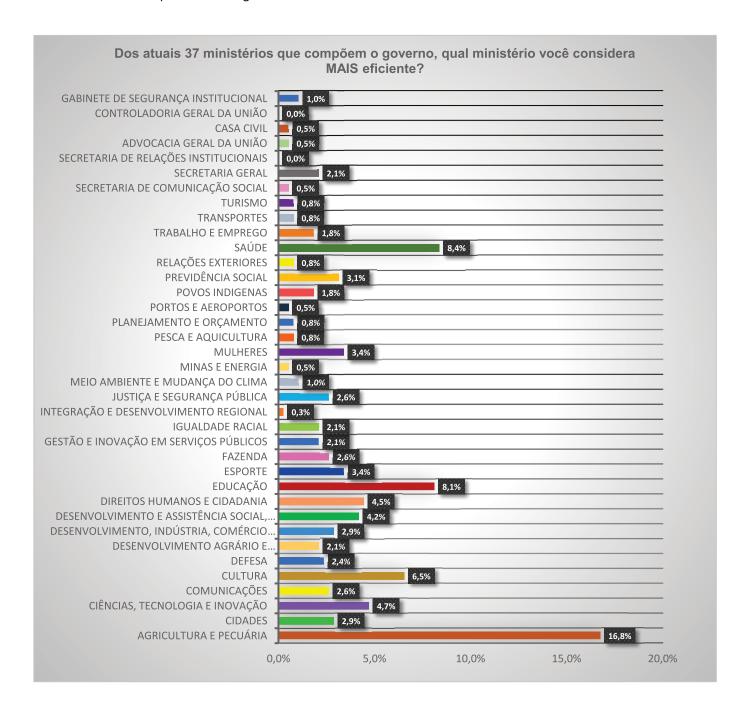


Por fim foi questionado aos entrevistados sobre os 37 ministérios que compõem o governo,





Por fim foi questionado aos entrevistados sobre os 37 ministérios que compõem o governo, para saber qual é considerado MAIS eficiente e qual o MENOS eficiente. O que teve maior votação como o **MAIS** eficiente foi "Agricultura e Pecuária", enquanto o **MENOS** eficiente foi "Educação". Os resultados estão expressos nos gráficos abaixo:







Dos atuais 37 ministérios que compõem o governo, qual ministério você considera **MENOS** eficiente? GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL 1.0% CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO 1,0% CASA CIVIL 1,0% ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO 0,5% SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS 0,3% SECRETARIA GERAL 1,0% SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL 1,0% **TURISMO** 1,8% **TRANSPORTES** 0.5% TRABALHO E EMPREGO 5,0% SAÚDE 6,3% RELAÇÕES EXTERIORES 0,8% PREVIDÊNCIA SOCIAL 2,1% **POVOS INDIGENAS** 0,8% PORTOS E AEROPORTOS 0,8% PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO 3,9% PESCA E AQUICULTURA 1,0% **MULHERES** 1,6% MINAS E ENERGIA 1,0% MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA 1,0% JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA 5,5% INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL 1,0% IGUALDADE RACIAL 3,1% GESTÃO E INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS 1,3% FAZENDA 8,6% **ESPORTE** 1,8% **EDUCAÇÃO** 13,6% **DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** 3,1% DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL,... 2,4% DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO... 4,7% DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E... DEFESA 5,0% CULTURA 4,7% COMUNICAÇÕES CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO 3,7% CIDADES 3,1% AGRICULTURA E PECUÁRIA 2,9% 0,0% 2,0% 4,0% 6,0% 8,0% 10,0% 12,0% 14,0% 16,0%



